



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

## *Vigilância em Saúde*

### **IMPLANTAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PALIVIZUMABE EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS UMA EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA DO HOSPITAL AO PROJETO CASULO**

Maria Cristina Martins Alvarenga

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Palivizumabe (SYNAGYS) é um anticorpo monoclonal humanizado-IgG1, indicado para os casos graves de infecções das vias respiratórias em lactentes, como bronquiolite e pneumonia causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR). Critérios de indicação para o uso de palivizumabe: ser menor de um ano de idade e ter nascido prematuro com idade gestacional menor ou igual há 28 semanas, ser menor de dois anos portador de doença pulmonar crônica da prematuridade, ser menor de dois anos com cardiopatia congênita cianótica e ser menor de dois anos com cardiopatia e hipertensão pulmonar grave ou em tratamento para insuficiência cardíaca congestiva (ICC). O Palivizumabe está disponível no estado de São Paulo desde o ano de 2008, e para o Vale do Paraíba, desde 2014, o polo de referência para aplicação do produto era o município de Taubaté, e as aplicações eram restritas as crianças após alta hospitalar. Diante do cenário apresentado, existiam muitas dificuldades em relação ao deslocamento, custos, riscos no transporte, instabilidade hemodinâmica de crianças com doenças cardíacas e respiratórias, assiduidade, entre outras. Em 2016, teve início a aplicação do palivizumabe no Hospital Municipal para crianças internadas, e após alta davam continuidade no polo de Taubaté. Em 2017 criamos um polo de aplicação no Projeto Casulo em São José dos Campos para otimizar as aplicações em seus municípios e de regiões vizinhas. A escolha pelo Projeto Casulo se deu sua localização central e atividades desenvolvidas, tais como assistência à gestante no pré-natal e ao recém-nascido de risco.

#### **OBJETIVOS**

Diminuir a morbi-mortalidade em crianças até 2 anos, pelo risco de contrair o Virus Sincicial Respiratório (VSR); facilitar o acesso dos prematuros ao palivizumabe dentro da unidade hospitalar no período da sazonalidade; garantir a continuidade do tratamento, evitando riscos de futuras internações; otimizar doses e reduzir custos, facilitando o acesso das mães evitando grandes deslocamentos.

#### **METODOLOGIA**

Em 2016 iniciou-se a aplicação do palivizumabe no Hospital Municipal, para os recém-nascidos com os critérios acima citados, que ficavam internados na UTI neonatal. Foram realizadas reuniões no hospital com participação dos responsáveis: da Vigilância Epidemiológica do GVE XXVII, da Vigilância Epidemiológica Central do município, do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Municipal, Responsáveis e Equipe da UTI Neonatal e da Diretoria do Hospital. Foi realizado um treinamento teórico e prático pela Responsável Técnica pela Imunização do município e do GVE com o laboratório Abbvie, no Hospital Municipal com as enfermeiras da UTI



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Neonatal e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, para apresentação do produto, posologia, vias de aplicação, eventos adversos, armazenamento e conservação. Neste treinamento foi discutido o fluxo intra e extra-hospitalar de aplicação da palivizumabe. Após um ano, deu início as discussões para implantação do Polo no Município de São José dos Campos. Ficou definido que as aplicações seriam feitas no Projeto Casulo, por sua localização e infraestrutura para o atendimento do recém-nascido de risco. Foram realizadas reuniões no Projeto Casulo com participações: da Vigilância Epidemiológica do GVE XXVII, da Vigilância Epidemiológica Central do município, da Diretora do Departamento de Assistência Secundária da SMS e enfermeira gerente do Projeto Casulo. O mesmo treinamento realizado no Hospital Municipal foi novamente realizado pela responsável técnica pela imunização do município e do GVE, com o laboratório Abbvie, no Projeto Casulo com equipe de enfermagem responsáveis pela aplicação.

## RESULTADOS

Nos anos de 2015 e 2016, 146 crianças precisaram se deslocar de São José dos Campos para Taubaté, percorrendo aproximadamente 100 km entre ida e volta, se expondo a riscos que vão desde probabilidade de acidente na rodovia, até graves danos a saúde, uma vez que crianças dependentes de assistência ventilatória e com algum tipo de instabilidade hemodinâmica também eram encaminhadas para recebimento do imunobiológico. Havia muitas solicitações por parte dos profissionais de saúde e dos pais para que o palivizumabe pudesse ser realizado em São José dos Campos. No Projeto Casulo observa-se uma maior adesão por parte da população, tal fato se dá pela localização estratégica do prédio, que situa-se na região central de São José dos Campos. A aplicação é feita com horário marcado após contato telefônico pela equipe do casulo, crianças que por ventura não puderem receber o palivizumabe na data agendada, são posteriormente convocadas. O Palivizumabe é aplicado no mesmo dia no Hospital Municipal e no Projeto Casulo, para que não ocorra o desperdício das doses, e as crianças tenham imunidade conferida com o intervalo entre as doses rigorosamente com 30 dias. Mesmo com baixo risco de eventos adversos, contamos com a presença de um pediatra nos dias de aplicação para segurança dos pacientes. Há integração Hospital Municipal e do Projeto Casulo, uma vez que as crianças imunizadas previamente no hospital são encaminhadas para as doses subsequentes no Projeto Casulo e vice-versa casa alguma criança domiciliada necessite de internação, as doses são recebidas no ambiente hospitalar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do polo de aplicação do palivizumabe em São José dos Campos facilitou o acesso para que as crianças fossem imunizadas com segurança, evitando grandes deslocamentos, riscos com a saúde e no transporte e diminuindo prejuízos financeiros e gastos públicos. O polo instalado na cidade, proporcionou que mais médicos conhecessem o imunobiológico e os prescrevessem para as crianças com indicação. Acredita-se que a utilização do Palivizumabe foi mais difundida em São José dos Campos e com melhor acesso para aplicação do mesmo, diminua o número de internações causadas por infecções respiratórias. A experiência nos proporcionou a possibilidade de ampliação do projeto para outros hospitais da região.